

Resposta produtiva de macieiras ‘SCS425 Luiza’ e ‘SCS426 Venice’ no Rio Grande do Sul

Lenir C. dos S. R. Graciano¹; Fernando J. Hawerroth², Fabiano Simões³, Lindomar V. Aguiar Junior³, Charle K. B. de Macedo⁴, Natália, A. de A. Goularte³

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (IFRS), bolsista de iniciação científica FAPERGS/UERGS, curso de bacharelado em Agronomia. carol.ruaro@hotmail.com; ² Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, fernando.hawerroth@embrapa.br; ³ Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria, Vacaria, RS, simoes.f@gmail.com; ⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, ckbmaced@gmail.com

Palavras Chave: *Malus domestica*, diversificação de cultivares.

Introdução

As maçãs ‘Gala’ e ‘Fuji’ e seus clones são as cultivares mais produzidas atualmente no Brasil. Sabe-se que a cultura da maçã requer um período de frio hibernal e a região que melhor supre essa condição é o Sul do país. A introdução das novas cultivares SCS425 Luiza e SCS426 Venice visa oferecer outras opções ao setor produtivo e ao mercado consumidor, por terem características diferenciadas, como adaptação às condições climáticas, época de colheita distintas, resistência à mancha foliar de *Glomerella*, boa qualidade visual e gustativa. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a eficiência produtiva das cultivares SCS425 Luiza e SCS426 Venice no Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

As cultivares SCS426 Venice enxertadas sob M9, e SCS425 Luiza enxertada sob Marubakaido/M9 e em porta-enxerto M9, foram avaliadas em pomar comercial no município de Monte Alegre dos Campos, RS, durante o ciclo 2016/2017. O pomar foi implantado em 2012/2013, no espaçamento de 3,75 x 0,75 m. As avaliações foram: porcentagem de frutos de acordo com o recobrimento da coloração vermelha da epiderme, produção por planta (kg), massa fresca média (g) e números de frutos por planta. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com dez repetições, sendo cada unidade experimental composta por uma planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de médias pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

A coloração de frutos mostrou-se diferenciada entre as cultivares avaliadas (Tabela 1). A cultivar SCS425 Luiza, indiferentemente do porta-enxerto, apresentou maior proporção de frutos com mais de 75% de recobrimento de vermelho na epiderme quando comparada a cultivar SCS426 Venice. Para a cultivar SCS425 Luiza, mais de 49,4% dos frutos tiveram mais de 75% de recobrimento de cor vermelha, enquanto que a cultivar SCS426 Venice apresentou apenas 20,2%. O calibre também diferiu entre as cultivares. A cultivar SCS425 Luiza apresentou maior proporção de frutos nas classes de maior calibre do que a cultivar SCS426 Venice. A maior massa média dos frutos foi observada na cultivar SCS425 Luiza em ambos os porta-enxertos avaliados. Por serem plantas jovens, não atingiram completamente seu potencial produtivo. A produção

de frutos por planta foi de 14,1 kg por planta para a cultivar SCS425 Luiza, sob o porta-enxerto Marubakaido/M9, significativamente superior ao observado nessa cultivar sobre o porta-enxerto M9. Tal resposta é justificada pelo maior número de frutos por planta em macieiras SCS Luiza sobre ‘Marubakaido’/M9 em relação a SCS425 Luiza sobre ‘M9’. A cultivar SCS426 Venice sobre porta-enxerto M9 produziu, em média, 12,4 kg de frutos por planta, não diferindo significativamente da cultivar SCS425 Luiza, independente do porta-enxerto.

Tabela 1. Avaliação da eficiência produtiva e qualitativa de frutos de macieiras ‘Luiza’ e ‘Venice’. Monte Alegre dos Campos, 2017.

Cultivar/ Porta-enxerto	Recobrimento da coloração vermelha na epiderme dos frutos (%)			
	<25%	25% a 50%	50% a 75%	>75%
SCS425 Luiza/M9	2,9a*	7,5b	30,5b	59,2a
SCS425 Luiza/ Marubakaido/M9	3,4a	10,5b	36,6ab	49,4a
SCS426 Venice/M9	3,1a	28,5a	48,2a	20,2b
Média	3,1	15,5	38,4	42,9

Cultivar/ Porta-enxerto	Produção (kg planta ⁻¹)	Número de frutos por planta	Massa média dos frutos (g)
SCS425 Luiza/M9	8,6b	52,7b	164,2a
SCS425 Luiza/ Marubakaido/M9	14,1a	94,9a	158,7a
SCS426 Venice/M9	12,4ab	95,8a	131,1b
Média	11,7	81,1	151,3

* Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Considerações

A cultivar SCS425 Luiza apresentou maior proporção de frutos coloridos e com maior massa média dos frutos em relação a SCS426 Venice.

Agradecimentos

À Embrapa, FAPERGS, UERGS e IFRS pelo fomento à pesquisa e financiamento de bolsas de estudo.